

Pastoreio racional voisin no município de São Carlos

Através de uma iniciativa da Epagri local, projeto Microbacias 2, prefeitura municipal, está sendo implantado em 11 propriedades o pastoreio racional voisin, uma técnica que procura o equilíbrio entre os animais, o pasto, o solo e o homem, entendendo a importância do ecossistema como um todo, beneficiando os agricultores familiares que possuem em média 15 hectares de terra, e têm na bovinocultura de leite sua principal fonte de renda.

O projeto começou através de reuniões com o SEBRAE-SC, Instituto Camargo Corrêa - ICC

e as entidades locais com o Projeto Tempo de Empreender. Assim os técnicos têm capacitação e o ICC - Instituto Camargo Corrêa fornece recursos para os agricultores investirem no piqueteamento. No último dia 28 de junho foi realizada mais uma etapa da capacitação dos técnicos da EPAGRI e Microbacias II do município de São Carlos e Águas de Chapecó, com o instrutor do SEBRAE-SC Valderi Schuh realizando o treinamento.

As entidades envolvidas no projeto inicialmente promoveram um seminário microrregional de bovinocultura de leite com o tema "Produção de Leite à Base de Pasto", com a participação de 226 agricultores, assim havendo a necessária sensibilização, com isso contribuindo significativamente na implantação do projeto a campo nas 11 propriedades,

onde foram levantados 60,5ha de pastagens perenes, e hoje temos demarcados 40,9ha com piquetes que variam de 18 x 18m a 35 x 35m. O planejamento é fundamental, estamos acompanhando as propriedades com planilhas de controle do rebanho leiteiro e de fluxo de caixa, o que irá permitir uma avaliação precisa dos benefícios para cada agricultor e também para os demais interessados, comenta o eng.º agrº Humberto Bicca Neto.

O projeto de Pastoreio Racional Voisin em São Carlos começou em outubro de 2009 e compreende o planejamento, levantamento topográfico, demarcação dos piquetes, orientação em instalação das centrais de eletrificação, sanidade, manejo animal e acompanhamento técnico e gerencial. Temos que visualizar no município tecnologias onde a produção à base de pasto tem menor custo e é sustentável. No momento essas 11 propriedades produzem aproximadamente um total de 1.900 litros de leite por dia, sendo que a meta com sustentabilidade é elevar a produção em alguns casos até 30%, diz o facilitador do projeto Microbacias 2, Jean Pierre Pilger.

O objetivo é atender mais produtores e capacitá-los para obter maior renda com a atividade leiteira sem prejudicar o ambiente, através do uso de pastagens perenes e sobressemeadura,

observa Silvério Heck, secretário da Agricultura de São Carlos, sendo que o projeto é contínuo, sem previsão de término, e um novo grupo de 15 produtores está tendo as primeiras orientações para aderir ao Projeto Voisin.

do projeto Microbacias II.

Segundo Valderi Schuh, para que o projeto tenha continuidade nos municípios, é importante que os técnicos sejam capacitados, e isso estava previsto pelo ICC e pelo SEBRAE-SC. Assim o novo técnico da EPAGRI de Águas de Chapecó, Otemar Gallon também já está em treinamento.

A tecnologia de produção animal empregada com sucesso faz parte do Programa de Produção Animal da EPAGRI, beneficiando os agricultores familiares e a sustentabilidade ambiental.

